



FURB - SC

Técnico de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, análise e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	2
Funções da linguagem	5
Figuras de linguagem	10
Coesão textual e os sentidos construídos no texto	15
Fonética	22
Ortografia; Uso dos porquês	25
Pontuação	32
Acentuação gráfica	37
Estrutura e formação de palavras; Derivação e composição	39
Classes gramaticais: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição	46
Colocação pronominal	57
Regência nominal e verbal	60
Emprego do acento grave (crase)	63
Concordância nominal e verbal	64
Aspectos sintáticos e semânticos; Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos); Sentido conotativo e denotativo	68
Análise sintática do período simples e composto	75
Sentido dos vocábulos no texto	83
Significação das palavras; Sinônimos, antônimos, hipônimos e hiperônimos	91
Questões	93
Gabarito	108

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidades nacionais e internacionais. Temas relevantes e atuais de diversas áreas divulgados na mídia local, nacional e internacional. Acontecimentos recentes nas áreas de política, economia, sociedade, educação, saúde, segurança, tecnologia, energia, relações internacionais, meio ambiente, ciência, cultura e esporte	1
Aspectos gerais do Brasil. Organização política e administrativa. Poderes da República. Economia brasileira e indicadores econômicos. Políticas públicas. Questões sociais contemporâneas. Desenvolvimento urbano e infraestrutura. Diversidade cultural	2
Aspectos gerais de Santa Catarina. Organização política e administrativa. Economia catarinense. Características sociais, culturais e regionais	41
Aspectos gerais de Blumenau. Organização político-administrativa. Aspectos históricos. Economia local. Características sociais e culturais	49
Meio ambiente e sustentabilidade. Questões ambientais contemporâneas. Mudanças climáticas. Desenvolvimento sustentável. Políticas ambientais. Recursos naturais. Desastres ambientais	54
Ciência, tecnologia e inovação. Descobertas e inovações científicas e tecnológicas. Transformação digital. Impactos da tecnologia na sociedade	56
Saúde pública. Sistema de saúde brasileiro. Políticas de saúde. Epidemias e endemias. Vigilância sanitária	58
Educação. Sistema educacional brasileiro. Políticas educacionais. Desafios da educação	60
Economia. Economia nacional e internacional. Indicadores econômicos. Mercado de trabalho	62
Direitos e cidadania. Direitos fundamentais. Direitos humanos. Legislação social. Cidadania e participação popular	63
Segurança pública. Questões de segurança. Violência. Políticas de segurança	65
Sociedade e cultura. Transformações sociais. Movimentos sociais. Diversidade. Manifestações culturais	66
Comunicação e mídia	68
Relações internacionais. Política externa brasileira. Conflitos internacionais. Organizações internacionais. Blocos econômicos	69
Estatuto e Regimento da FURB Decreto Municipal nº 9.199/2010	71
Resolução FURB nº 129/2001	97
Questões	114
Gabarito	118



RACIOCÍNIO LÓGICO

Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	1
Números inteiros e racionais (na forma decimal e fracionária): operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação)	5
Expressões numéricas	15
Números e grandezas proporcionais: razões e proporções.....	17
Divisão em partes proporcionais	19
Regra de três simples e composta	22
Porcentagem	24
Princípios de contagem e probabilidade	26
Operações com conjuntos.....	34
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície, volume, capacidade e massa	40
Interpretação de gráficos e tabelas	45
Média aritmética simples e ponderada.....	52
Resolução de situações problema	53
Questões	59
Gabarito.....	67

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de Enfermagem; Conhecimentos pertinentes à área de atuação	1
Competências e atribuições do técnico de enfermagem conforme Lei nº 7.498/1986 e Decreto nº 94.406/1987	7
Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017)	21
Anotações e registros de enfermagem.....	36
Técnicas básicas e procedimentos de enfermagem; Higiene e conforto do paciente ..	39
Curativos; Técnicas de curativos; Tipos de feridas e fases de cicatrização; Avaliação de feridas; Coberturas: gaze, alginato, hidrocolóide, hidrogel; Curativos em drenos e ostomias; Mudança de decúbito e prevenção de lesões por pressão	56
Posições para exames	65
Cuidados com eliminações.....	69
Sondagem vesical, nasogástrica e nasoentérica	72
Administração de dietas enterais	77
Oxigenoterapia e aspiração de vias aéreas	95
Sinais vitais; Verificação de temperatura, pulso, respiração e pressão arterial; Dor como quinto sinal vital: escalas de avaliação; Monitoramento de pacientes	99

SUMÁRIO



Enfermagem e terapêutica medicamentosa; Vias de administração: oral, tópica, parenteral (intradérmica, subcutânea, intramuscular, intravenosa); Técnicas de aplicação; Cálculo de dosagens e diluições; Preparo e administração de medicamentos; Armazenamento e controle	120
Coleta de materiais para exames; Coleta de sangue, urina, fezes, escarro e swabs; Acondicionamento, identificação e transporte de amostras	132
Controle de infecção e biossegurança; Assepsia, antisepsia, desinfecção e esterilização; Precauções padrão e baseadas em transmissão; Higienização das mãos; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); Paramentação; Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS); Cadeia epidemiológica; Medidas de prevenção; Microrganismos multirresistentes; Isolamento de pacientes	143
Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais; Autoclavagem; Central de Material e Esterilização (CME)	154
Descarte de resíduos conforme RDC ANVISA nº 222/2018	169
Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório; Preparo pré-operatório: jejum, tricotomia, medicação pré-anestésica, checklist cirúrgico; Cuidados intraoperatórios; Recuperação pós-anestésica; Assistência pós-operatória: controle de sinais vitais, dor, sangramento, drenos; Prevenção de complicações; Fundamentos de instrumentação cirúrgica	194
Enfermagem em urgência e emergência	230
Suporte Básico de Vida (SBV): RCP, desfibrilação	233
Atendimento ao politraumatizado; Controle de hemorragias; Imobilizações; Estado de choque; Queimaduras; Convulsões	242
Intoxicações	252
Acidentes com animais peçonhentos	254
Emergências clínicas: IAM, AVE, crise hipertensiva, hipo e hiperglicemia	259
Segurança do paciente; Protocolos de segurança: identificação do paciente, higienização das mãos, cirurgia segura, prevenção de quedas, prevenção de lesão por pressão, segurança medicamentosa	272
Notificação de eventos adversos	283
Assistência de enfermagem por ciclo de vida; Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento, aleitamento materno, puericultura, doenças prevalentes; Saúde do adolescente: desenvolvimento puberal, saúde sexual e reprodutiva; Saúde da mulher: planejamento familiar, pré-natal, parto, puerpério, climatério, prevenção de cânceres. Saúde do homem; Saúde do idoso: envelhecimento, síndromes geriátricas, cuidados paliativos; Saúde do trabalhador: riscos ocupacionais, doenças relacionadas ao trabalho; Integralidade do cuidado	284
Assistência de enfermagem nas doenças crônicas e infecciosas; Doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, obesidade	292
Vigilância epidemiológica; Doenças infecciosas e parasitárias: tuberculose, HIV/AIDS, hepatites virais, dengue, zika, chikungunya, influenza, parasitoses; Medidas de prevenção e controle	298
Programa Nacional de Imunização (PNI); Calendário vacinal: criança, adolescente, adulto, idoso, gestante; Vacinas: composição, vias, doses, contraindicações; Rede de frio; Eventos adversos pós-vacinação; Registro e controle; Imunização ocupacional ..	322

SUMÁRIO



Epidemiologia e indicadores de saúde; Conceitos básicos: incidência, prevalência, endemia, epidemia, pandemia; Cadeia epidemiológica; Indicadores de morbimortalidade.....	342
Sistemas de informação: SINAN, SIM, SINASC, SI-PNI.....	358
Educação em saúde; Metodologias educativas; Orientação a pacientes e familiares; Grupos educativos.....	362
Promoção da saúde e prevenção de doenças.....	364
Processo saúde-doença; Determinantes sociais da saúde.....	370
Prevenção primária, secundária e terciária.....	373
Situações de violência; Tipos de violência: física, psicológica, sexual, negligência; Violência doméstica, contra criança, adolescente, mulher, idoso.....	376
Notificação compulsória.....	378
Rede de proteção.....	382
Riscos e acidentes ocupacionais; Riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos; Exposição a material biológico: condutas pós-exposição; Prevenção de acidentes com perfurocortantes.....	384
Relações humanas no trabalho e ética profissional e no serviço público.....	395
Questões.....	406
Gabarito.....	412



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

► Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

► Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

► Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na "Área do Cliente".

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.



PROBLEMAS GEOMÉTRICOS, ARITMÉTICOS E MATRICIAIS

Aritmética, geometria e matrizes são ferramentas essenciais para resolver problemas de raciocínio lógico. Aqui, esses conceitos serão abordados de forma simples e direta, apenas no nível necessário para facilitar a resolução de questões, sem aprofundamento teórico. Com esses fundamentos, será possível interpretar e resolver problemas lógicos de maneira rápida e prática.

► Aritmética

A aritmética é a base de muitos cálculos e envolve operações fundamentais, como adição, subtração, multiplicação e divisão. No contexto do raciocínio lógico, conceitos aritméticos como pares, ímpares, números primos, MMC, MDC e média são frequentemente aplicados para resolver problemas e identificar padrões numéricos.

Números Pares e Ímpares

- **Números pares:** são aqueles que, ao serem divididos por 2, resultam em um resto igual a zero. Em geral, qualquer número que termina em 0, 2, 4, 6 ou 8 será par.
- **Números ímpares:** são aqueles que, ao serem divididos por 2, deixam um resto igual a 1. Em geral, qualquer número que termina em 1, 3, 5, 7 ou 9 será ímpar.

Exemplos:

- O número 10 é par porque $10 \div 2 = 5$ com resto 0.
- O número 7 é ímpar porque $7 \div 2 = 3$ com resto 1.
- O número 752 é par pois seu último algarismo é 2.
- O número 35791 é ímpar pois seu último algarismo é 1
- O número 1189784356 é par pois seu último algarismo é 6.

Números primos

Os números primos são aqueles que possuem exatamente dois divisores: o número 1 e ele mesmo. Em outras palavras, um número primo não pode ser dividido de forma exata por nenhum outro número além de 1 e dele próprio.

O número 1 possui apenas um divisor — ele mesmo — e, portanto, não atende a essa condição. Assim, o menor número primo é o 2, que é o único número primo par, pois todos os outros números pares são divisíveis por 2 e, portanto, possuem mais de dois divisores.

Exemplos de números primos: 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89, 97, 101

Mínimo Múltiplo Comum (MMC)

MMC é o menor número que é múltiplo comum de dois ou mais números.

Passos para o cálculo do MMC:

- Decomponha cada número em fatores primos.
- Multiplique os fatores comuns e não comuns de maior expoente.

Exemplo: Encontrar o MMC entre 8 e 242.

Primeiro realizamos a decomposição em fatores primos:



Conhecimentos Específicos

A enfermagem é uma das áreas mais fundamentais do cuidado à saúde, sendo reconhecida tanto como uma ciência quanto como uma arte. Sua essência reside no ato de cuidar, promovendo bem-estar, prevenindo doenças e auxiliando na recuperação de indivíduos e comunidades. Para desempenhar esse papel de maneira efetiva, os profissionais de enfermagem precisam dominar um conjunto de conhecimentos teóricos, técnicos e éticos, conhecido como fundamentos de enfermagem.

Os fundamentos de enfermagem fornecem a base necessária para que o cuidado seja não apenas eficaz, mas também humanizado. Esses conhecimentos incluem conceitos de anatomia, fisiologia, microbiologia, farmacologia e psicologia, bem como princípios éticos e legais que orientam a prática profissional. Além disso, abrangem as habilidades técnicas indispensáveis para o desempenho seguro das atividades diárias, como administração de medicamentos, realização de curativos e monitoramento de sinais vitais.

Outro aspecto central dos fundamentos de enfermagem é o desenvolvimento da visão integral sobre o ser humano. O enfermeiro não cuida apenas do corpo físico, mas também considera aspectos emocionais, sociais e culturais que impactam a saúde. Essa abordagem holística reforça o papel essencial da empatia, do respeito e da comunicação no cuidado.

Dada a complexidade e a diversidade das situações enfrentadas no cotidiano da enfermagem, compreender os fundamentos é um passo inicial indispensável para a formação e atuação de profissionais competentes e comprometidos. Essa base sólida não apenas capacita os enfermeiros a executar suas funções técnicas, mas também os prepara para enfrentar desafios éticos, interagir com equipes multiprofissionais e lidar com as necessidades únicas de cada paciente.

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA ENFERMAGEM

A história da enfermagem é marcada por sua transformação de uma prática intuitiva e baseada em cuidados informais para uma profissão científica e regulamentada. Este percurso reflete o desenvolvimento das necessidades humanas e das respostas sociais ao cuidado em saúde, desde a antiguidade até os dias atuais. A evolução da enfermagem destaca a importância do conhecimento técnico-científico e da ética no cuidado, bem como a luta pela valorização do trabalho do profissional de enfermagem.

► Os Primórdios da Enfermagem

Nos tempos antigos, o cuidado com os doentes estava associado a práticas religiosas ou familiares. No Egito, na Grécia e em Roma, o atendimento era prestado principalmente por mulheres da família ou por sacerdotes que cuidavam do corpo e da alma. Com o surgimento do cristianismo, o cuidado com os doentes ganhou um caráter mais organizado, sendo promovido pelas ordens religiosas. Mosteiros e conventos passaram a abrigar os doentes e a formar pessoas para prestar assistência básica.

Na Idade Média, a enfermagem ficou majoritariamente sob a responsabilidade da Igreja Católica, com as ordens religiosas desempenhando papel central no cuidado. No entanto, as condições precárias e a falta de formação específica tornavam esse cuidado limitado. Com o Renascimento e o avanço da ciência, o campo da saúde começou a se distanciar das práticas religiosas, abrindo espaço para o desenvolvimento da enfermagem como uma prática mais técnica.